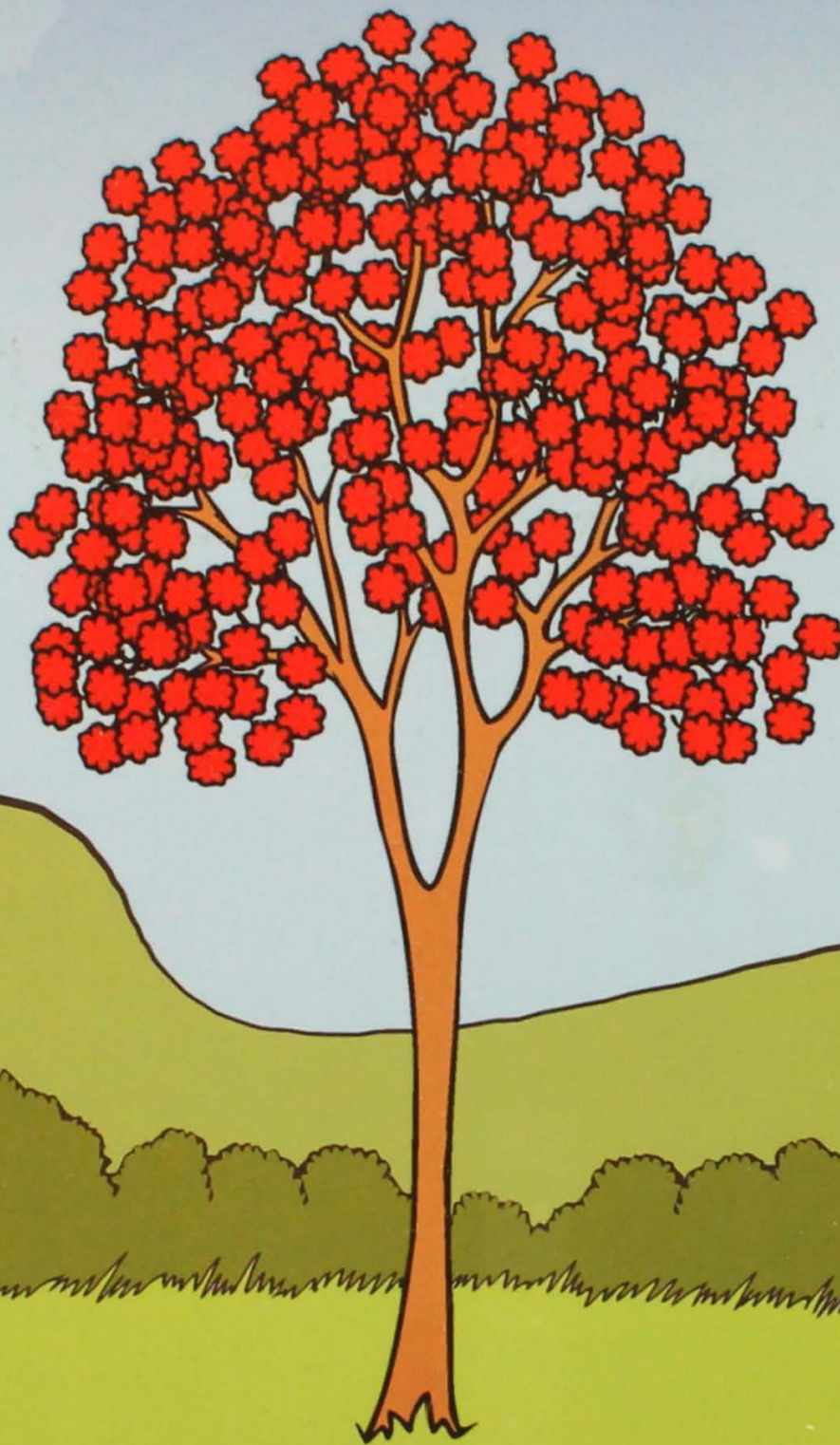


Série Amiguinhos



O mulungu

Maria Cristina Prata Neves

Embrapa

The logo for 'Livreria Virtual' features the word 'Livreria' in a dark blue, bold, italicized sans-serif font, and 'Virtual' in a green, bold, italicized sans-serif font. To the left of the text is a stylized green graphic of a computer mouse with a cord that loops around the word 'Virtual'.

Livreria Virtual

Na Livreria Virtual da Embrapa
você encontra livros, fitas de vídeo,
DVDs e CD-ROMs sobre agricultura,
pecuária, negócio agrícola, etc.

Para fazer seu pedido, acesse
www.sct.embrapa.br/liv

ou entre em contato conosco

Fone: (61) 3340-9999

Fax: (61) 3340-2753

vendas@sct.embrapa.br

O Mulungu

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica
Parque Estação Biológica (PqEB), Av. W3 Norte (final)
CEP 70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3340-9999
Fax: (61) 3340-2753
vendas@sct.embrapa.br
www.sct.embrapa.br/liv

Embrapa Agrobiologia
BR 465 km 7
Caixa Postal 74505
CEP 23851-970 Seropédica, RJ
Fone: (0xx21) 2682-1500
Fax: (0xx21) 2682-1230
sac@cnpab.embrapa.br
www.cnpab.embrapa.br

Comitê Local de Publicações da Embrapa Agrobiologia
Eduardo Francia Carneiro Campello (Presidente), José Guilherme Marinho Guerra
Verônica Massena Reis, Robert Michael Boddey, Maria Elizabeth Fernandes Correia
Dorimar dos Santos Felix (Bibliotecária)

Expediente

Revisão gramatical: Abner Chiquieri
Ficha catalográfica: Dorimar dos Santos Felix
Editoração eletrônica: CV Design
Ilustrações: Luís Carlos dos Santos Chewie

1ª edição

1ª impressão (2008): 3.000 exemplares

2ª impressão (2008): 3.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação do Copyright (Lei nº 9.610).

N518m Neves, Maria Cristina Prata.
O mulungu. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2008.

24 p. (Série Amiguinhos / Embrapa Agrobiologia,
ISSN 1983-3075 ; 1),

1. Árvore florestal. 2. Mulungu. 3. *Erythrina verna*. 4.
Literatura infanto-juvenil. I. Embrapa. Centro Nacional de
Pesquisa de Agrobiologia (Seropédica, RJ). II. Título.

CDD 634.9

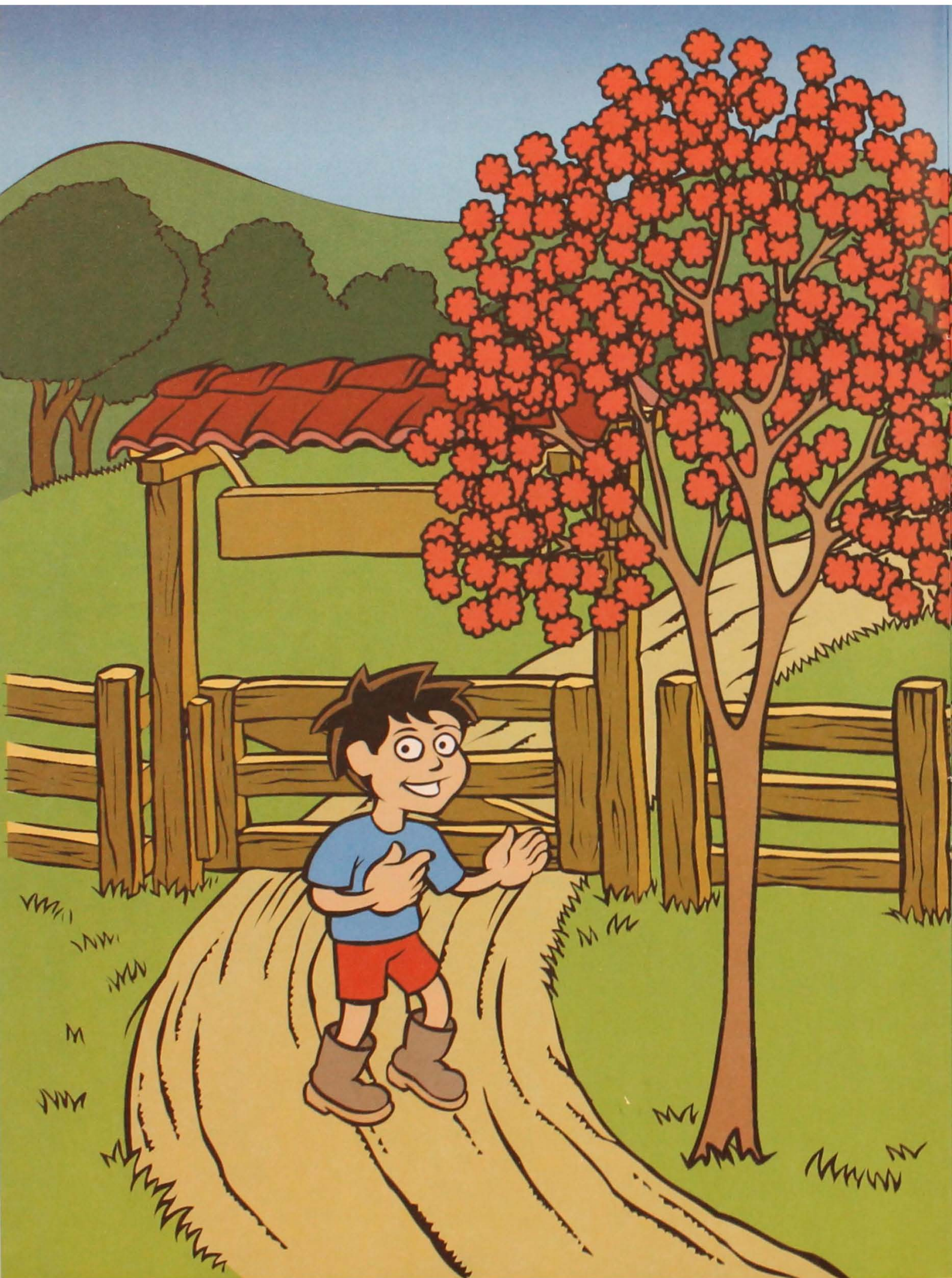
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrobiologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

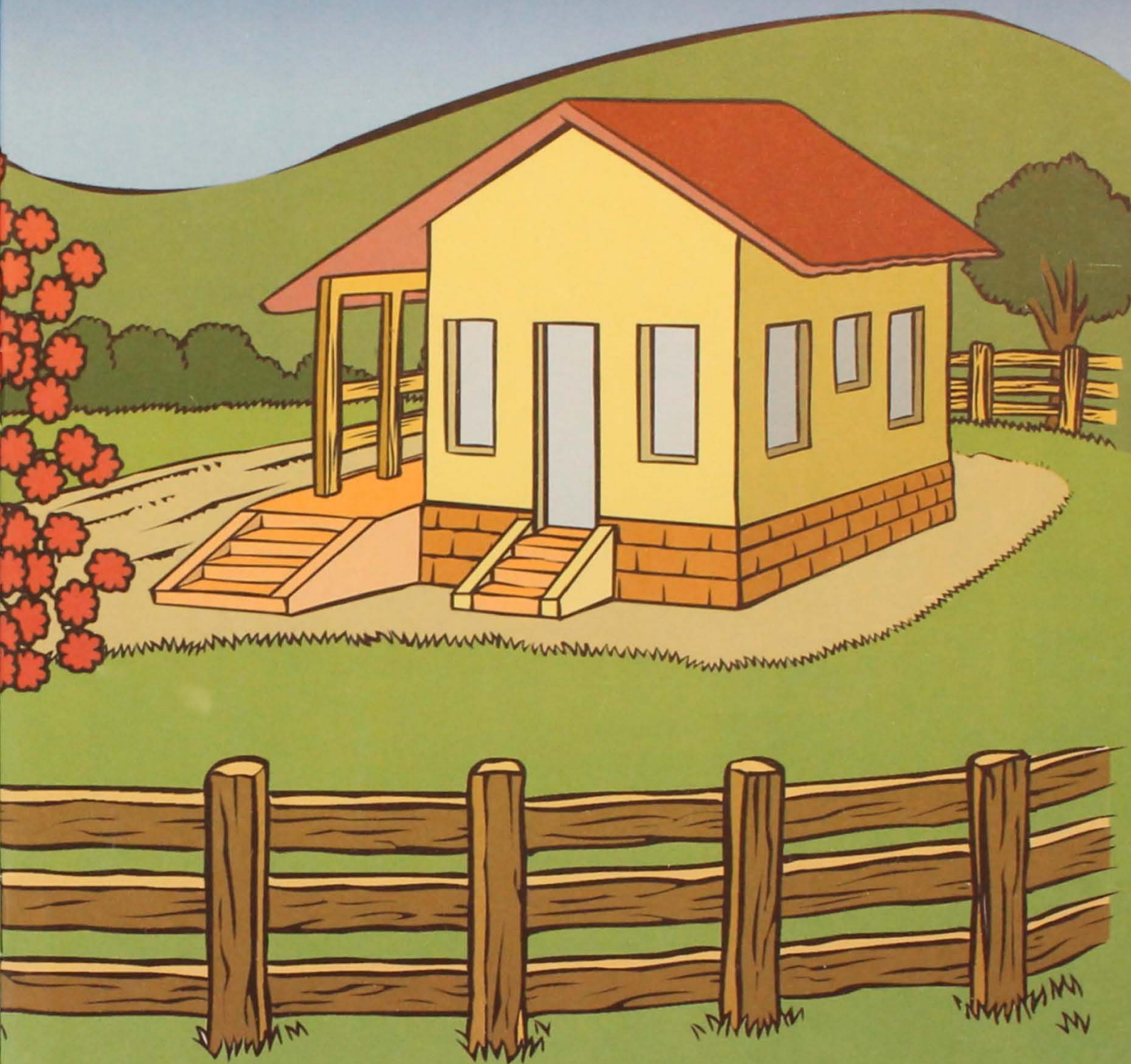
O mulungu

Maria Cristina Prata Neves

Ilustrações
Luis Carlos dos Santos Chewie

Embrapa Agrobiologia
Seropédica, RJ
2008





Olá! Meu nome é Pedro. Nasci aqui neste sítio. Eu gosto muito daqui. É um sítio muito bonito, mas nem sempre foi assim.

Quando eu ainda nem era nascido, papai só plantava alface. Só tinha alface por todos os lados. Nem se ouviam passarinhos.

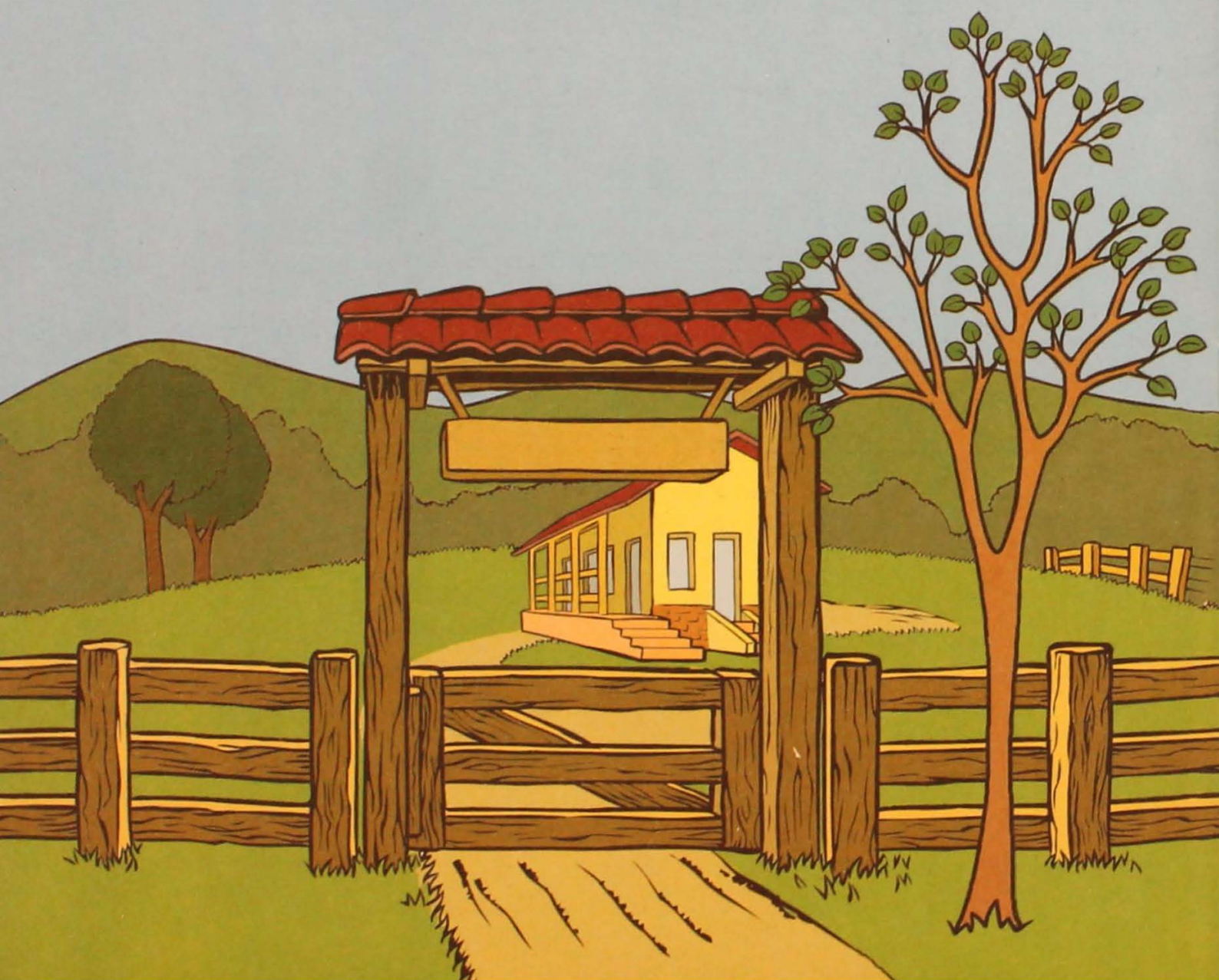
Só que essa é uma outra história.

Hoje é um sítio cheio de árvores e muitas fruteiras, e perto da porteira há um pé de mulungu. Os passarinhos agora cantam pela manhã, pela tarde e ao anoitecer. Cantam o dia todo.

Você sabe o que é um mulungu?

Mulungu é uma árvore muito linda. No inverno, caem todas as folhas, e ela se enche de flores vermelhas. Vermelhas mesmo. A gente vê o mulungu de longe, no meio das outras árvores, todo vermelhinho.

O mulungu que cresce na porteira é como um irmão para mim.



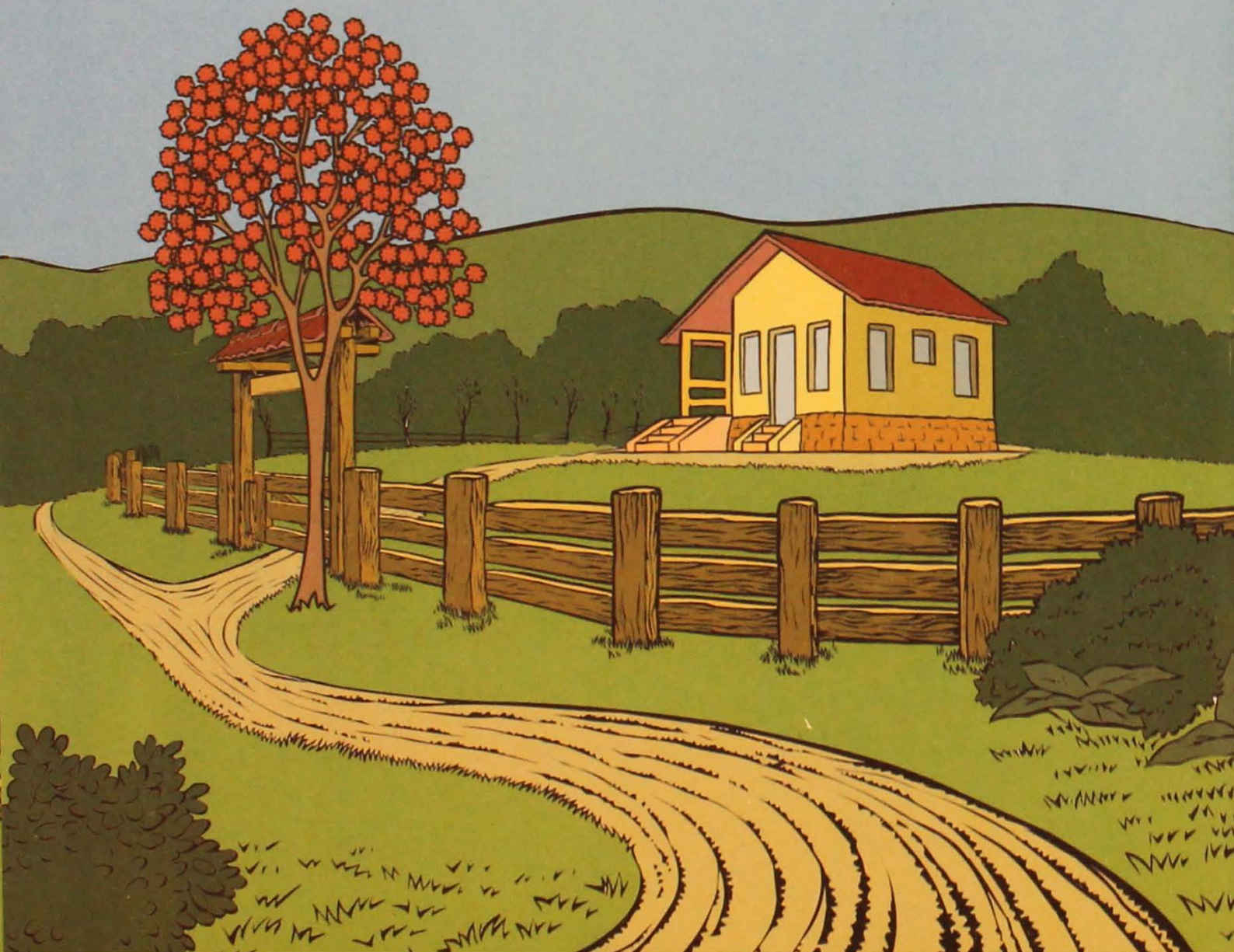
Quando eu nasci, meu pai plantou a sementinha do mulungu para enfeitar a entrada do nosso sítio.

Crescemos juntos, o mulungu e eu. Minha mãe cuidou de mim e do mulungu. E ficamos muito amigos.



No meu primeiro dia de escola, fui com o coração apertado. Olhava para trás e via o mulungu desaparecer por entre os morros.

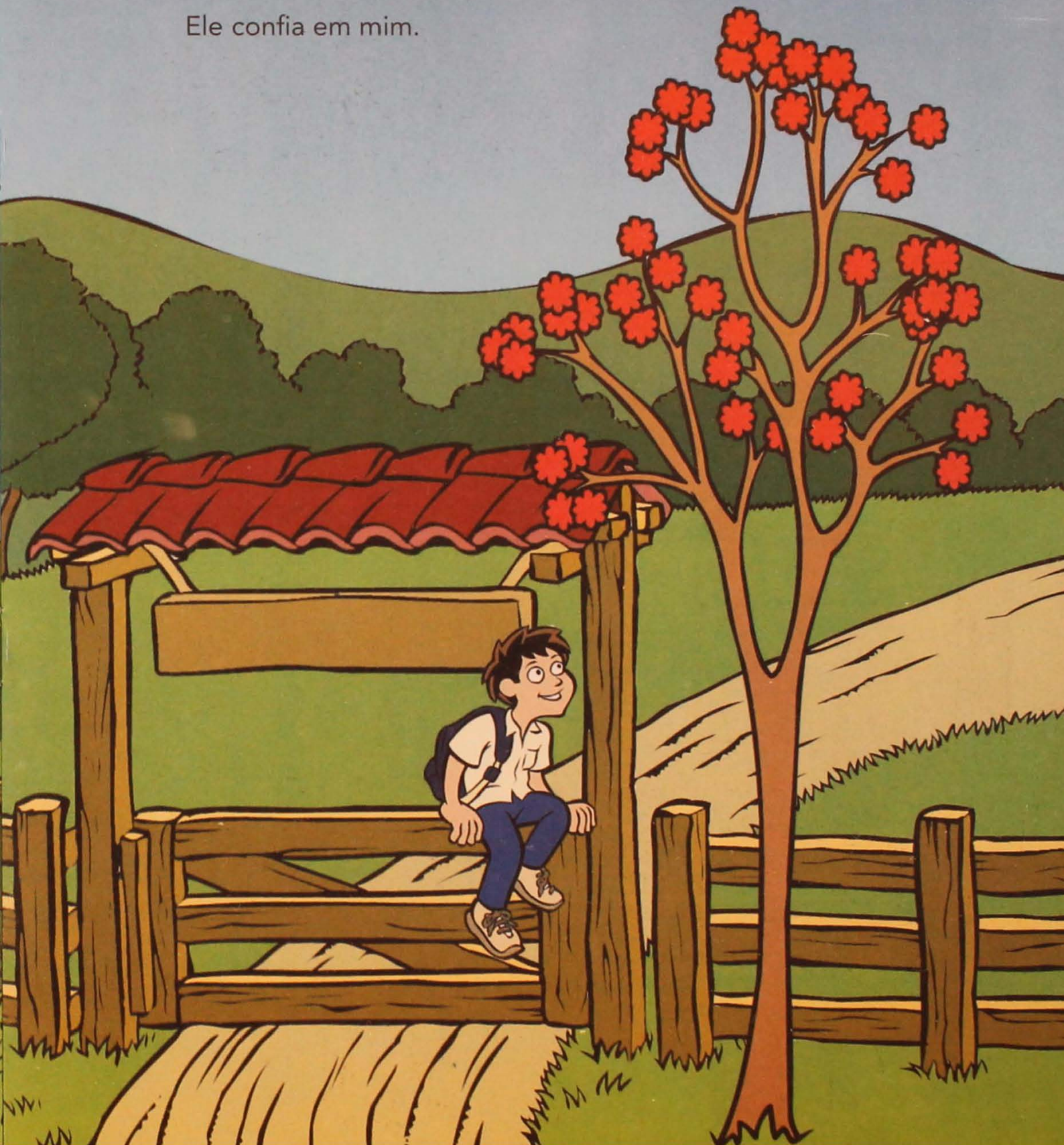
Quando eu voltei, vi de longe o mulungu balançando os galhos. Parecia que me acenava. Eu corri feliz. Minha casa estava perto.



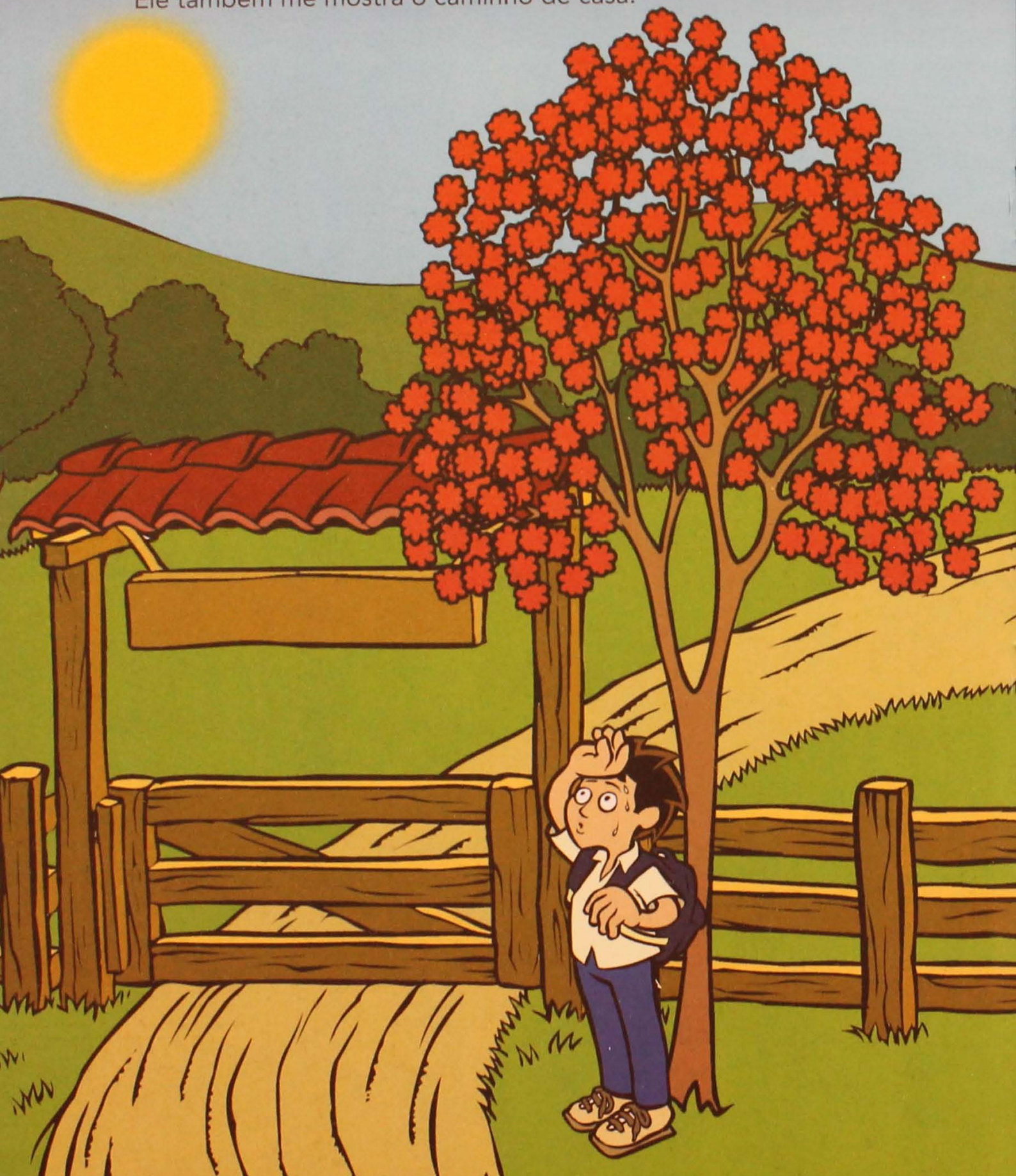
Sempre que volto da escola, subo na porteira e conto para o mulungu como foi o meu dia na escola. Conto minhas vitórias e os meus medos...

E o mulungu também me conta suas histórias. O mulungu conversa comigo e me conta seus problemas, mas isso é só porque somos amigos. Mais que amigos, somos irmãos.

Ele confia em mim.



O mulungu tem muitos amigos. E amigos são aqueles que nos ajudam nas horas difíceis. O mulungu, por exemplo, me acode quando o sol está muito quente, e volto da escola esbaforido. Ele também me mostra o caminho de casa.



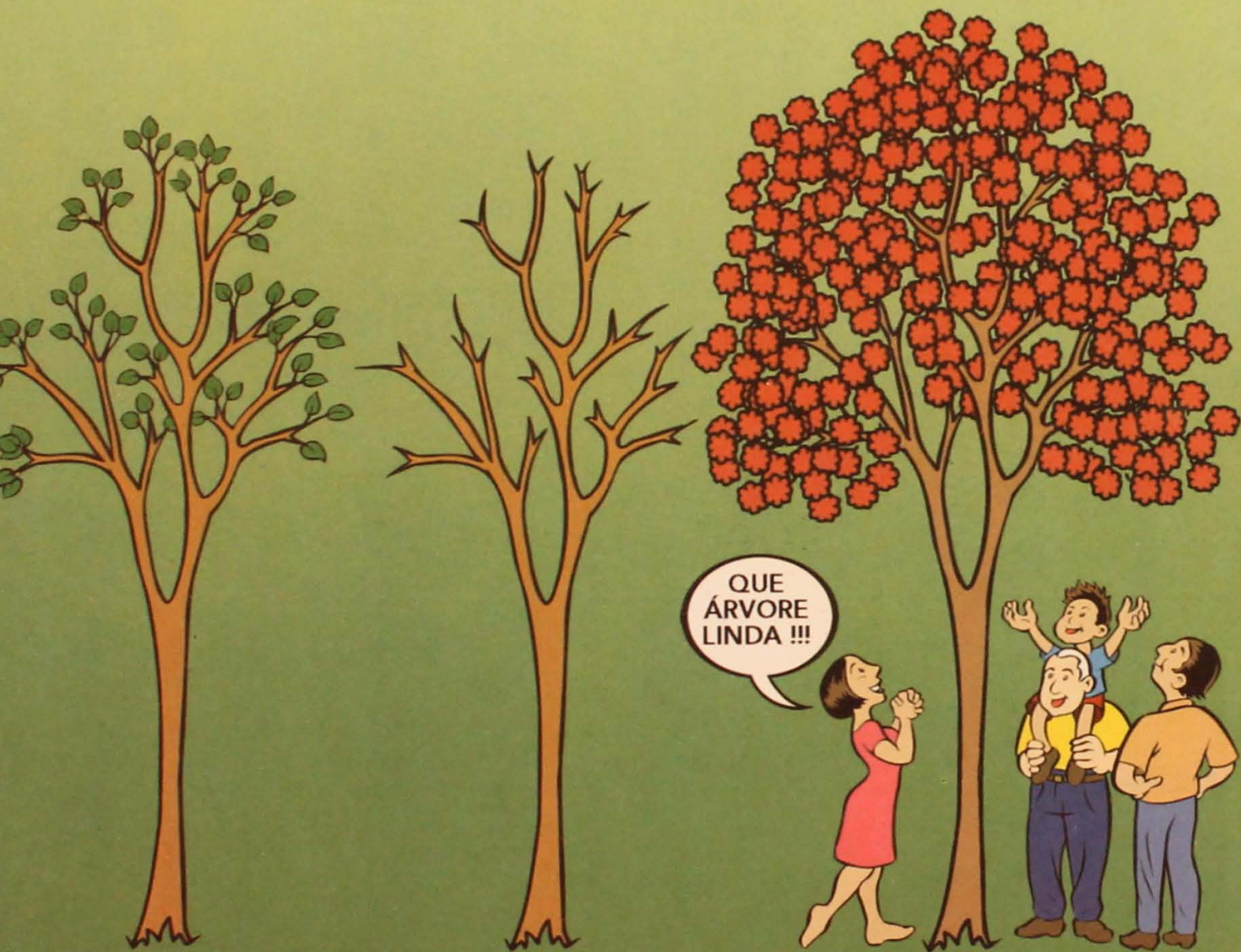
Um dos problemas do mulungu é que, por ser uma árvore, não pode sair correndo quando as coisas ficam difíceis.

Eu me lembro de um dia que, sem querer, bati numa caixa de marimbondos. Eles vieram bravos para cima de mim. Eu corri muito e saltei no lago.



O mulungu não pode correr... Ele tem suas raízes bem fincadas na terra. Mamãe quer que eu seja como ele, forte, firme e ligado nessa terra onde nasci.

Justamente porque o mulungu não pode correr, nem escolher outro lugar para fincar suas raízes, ele precisa de amigos.



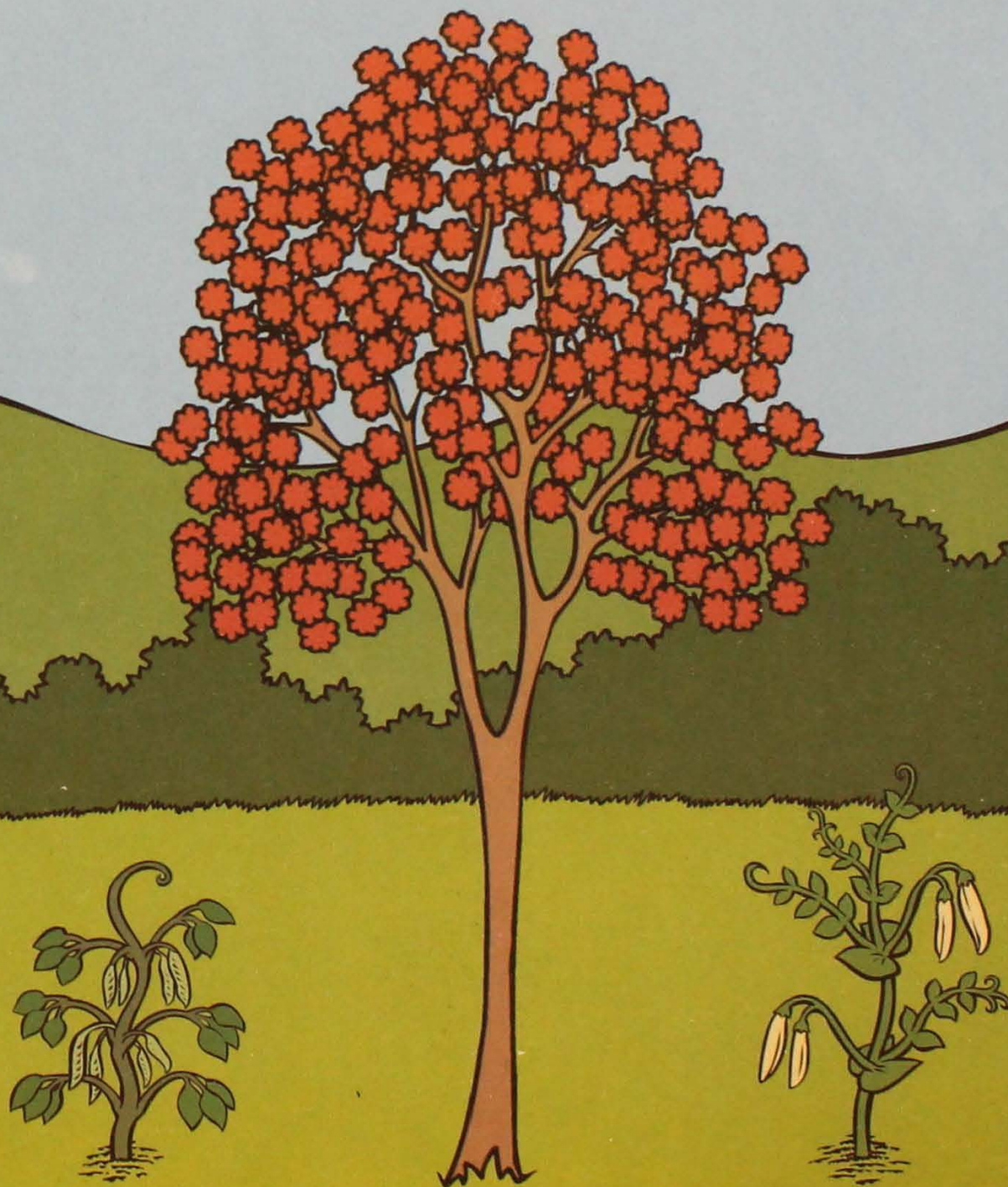
Graças a esses amigos, a vida fica fácil para o mulungu. Ele pode crescer bonito, ficar cheio de flores, todos os anos, e deixar as pessoas suspirando, quando passam por aqui.

O mulungu adora elogios. Fica todo vaidoso.

Mas antes de falar sobre os amiguinhos do mulungu, preciso primeiro explicar mais sobre o mulungu.

O mulungu é uma árvore de um grupo de plantas chamado LEGUMINOSAS. Eu sempre pensei que leguminosas fossem somente o feijão e a ervilha que o papai planta no sítio, e que a mamãe prepara, que é uma gostosura.

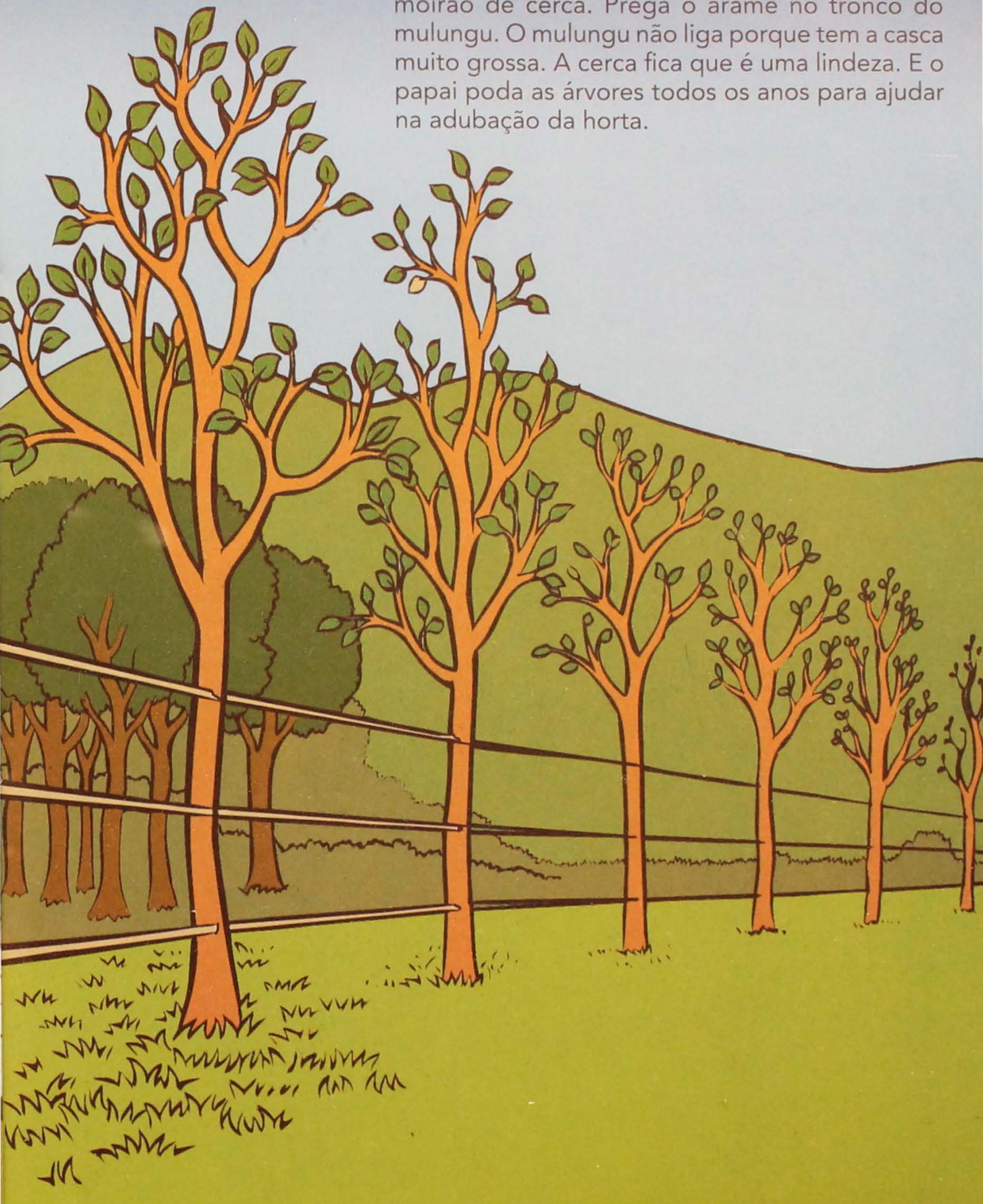
Mas esse grupo de plantas é muito grande: há plantas rasteiras, arbustos e até árvores enormes. O mulungu é uma árvore leguminosa. A semente do mulungu se forma numa vagem, parecida com as vagens do feijão e da ervilha.



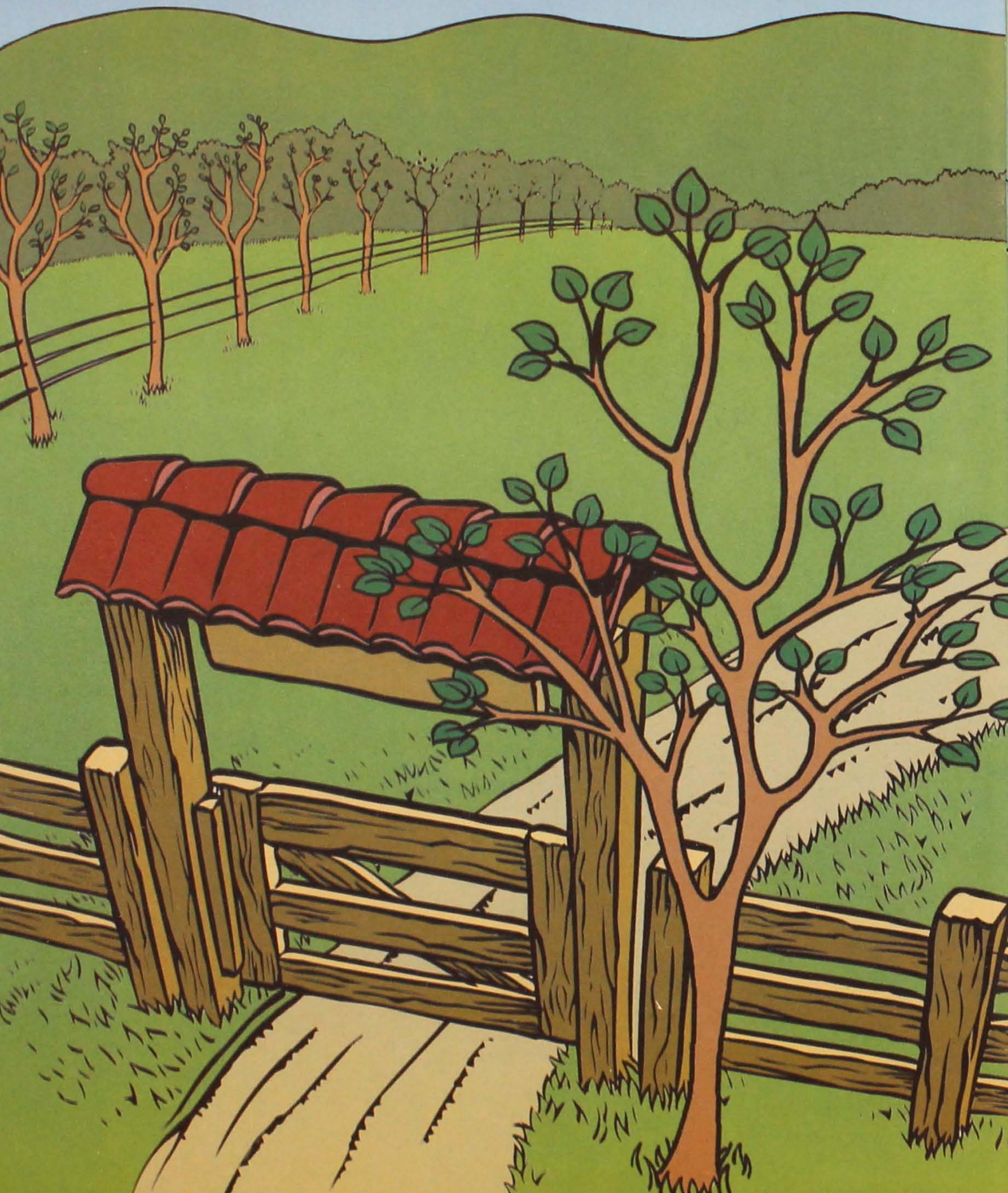
Se a gente enterrar um galho do mulungu na terra e cuidar, molhando sempre, adivinhe o que acontece? O galho forma raízes. Vai soltando brotos, folhas e cresce uma árvore igualzinha. Assim, fica muito fácil ir aumentando o número de árvores. E o sítio vai ficando cada vez mais bonito.

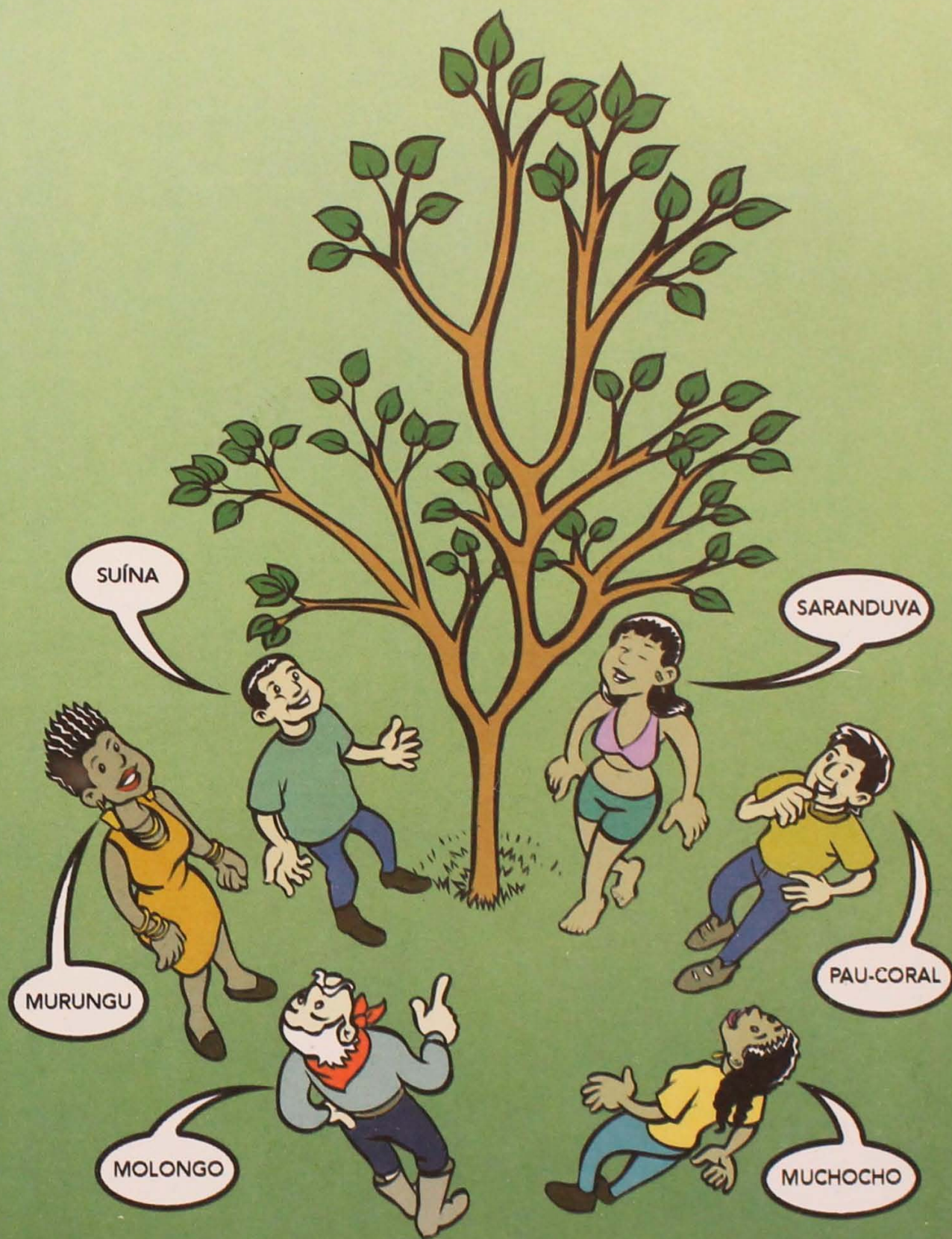


Isso é muito bom. Papai usa o mulungu para fazer moirão de cerca. Prega o arame no tronco do mulungu. O mulungu não liga porque tem a casca muito grossa. A cerca fica que é uma lindeza. E o papai poda as árvores todos os anos para ajudar na adubação da horta.



Esses pés de mulungu na cerca nunca ficam muito grandes, e isso até faz com que o meu mulungu seja especial, o maior de todos, uma beleza!



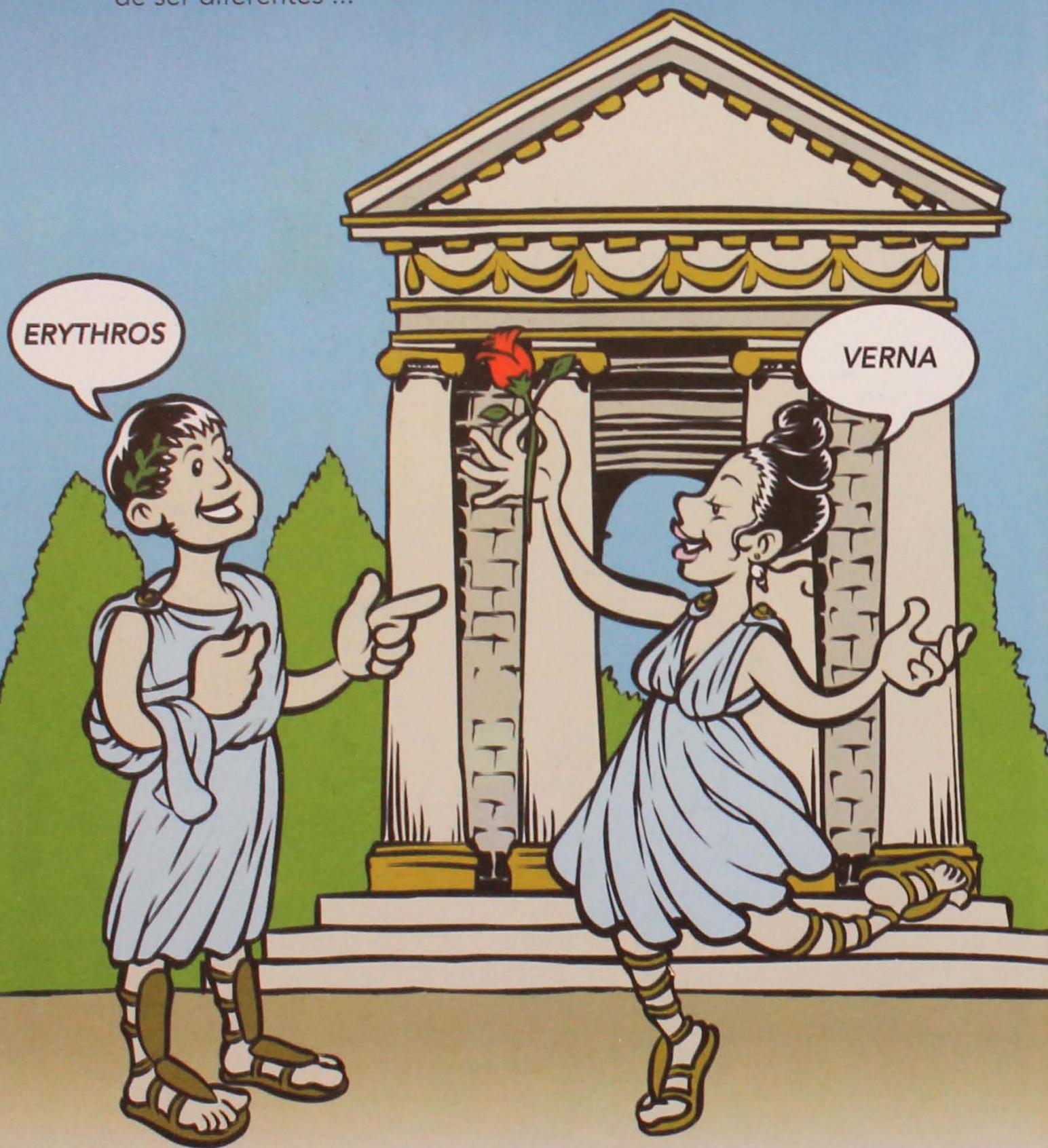


Um dia, minha prima chegou aqui e ficou me zoando, dizendo que mulungu estava errado. Que o nome certo da árvore era sananduva. Eu fiquei confuso.

Minha professora foi quem me explicou que sananduva e mulungu são a mesma coisa. Depende da região. Em alguns lugares, as pessoas chamam de molongo, murungu, muchocho, pau-coral, suína. Planta é assim. Cada um dá um nome diferente, por isso os cientistas usam nomes em latim.

Latim é uma língua que pouca gente conhece, mas que já foi muito importante na época do império romano. Assim, o nome científico do mulungu é *Erythrina verna*.

É um nome interessante: *erythros* significa vermelho e *verna*, primaveril. Esses são o nome e sobrenome do mulungu. Ou melhor, sobrenome e nome. Esses cientistas são assim, gostam de ser diferentes ...



Mulungu é nome importante. Para os antigos povos africanos, Mulungu era o nome do Deus supremo, criador de todas as coisas, associado ao trovão, ao relâmpago e à chuva. Por isso eu gosto desse nome. Eu me sinto poderoso tendo o mulungu como irmão.



Eu me lembro de uma tempestade com ventos muito fortes. O vento jogava o mulungu de um lado para o outro. Ele se curvava, aprumava e tornava a se curvar. Parecia que ia se quebrar, tão forte era o vento. Muitas árvores caíram aqui no sítio, mas o mulungu ficou firme. Perdeu muitas folhas, alguns galhos quebraram, mas ele agüentou a tempestade. Será que é por isso que também é chamado de pau-imortal?



Muita gente vem pedir sementes do mulungu, e eu aproveito para ensinar como plantar e cuidar.



Para os mais apressadinhos, vou apanhando logo um galho, já de quase um metro e meio e mostro como se prepara a estaca. Desse modo, a árvore se forma rápido.



Vocês devem estar curiosos para saber quem são os amiguinhos do mulungu?

Só que eu acho que terei de deixar para depois. Tenho que ir para a escola. Mas fica combinado assim: em cada livreto, eu conto a história de um amiguinho. Isso, porque o mulungu tem muitos amigos.



Até mais.

ESPERE! Veja como o mulungu ficou lindo nessa fotografia!



Ah! Só uma coisinha!

Se você se interessou pelo mulungu e pelas plantas leguminosas, visite a Embrapa Agrobiologia na Internet (www.cnpab.embrapa.br) onde há muitas informações sobre o uso de leguminosas e cercas de moirão vivo. E se quiser brincar comigo venha para Agroecologia para Gente que Cresce (www.gentequecresce.cnpab.embrapa.br), um cantinho só para nós, com muita brincadeira e informação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração desta publicação. Em especial, agradeço à amiga Vandrea Ferreira, coordenadora do projeto “Agroecologia para gente que cresce”, analista da área de comunicação da Embrapa Agrobiologia. Agradeço também à colega da Embrapa Pantanal, pesquisadora Aldalgisa I. C. Feiden que, com seus filhos Amanda e Carlos José, fizeram excelentes sugestões ao texto. À pequena leitora Carolina Moraes Duarte, agradeço seu olhar de criança urbana frente a temas ligados ao campo.

Embrapa

Agrobiologia

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

